



GRUPO DE MORADORES é a favor da construção de novas moradias no edifício Santa Cecília (ao fundo), no Centro

QUE FIM LEVOU?

Espera por moradia já dura cinco anos

Moradores aguardam reforma e construção de 40 imóveis no Centro, previstas pelo programa Morar Vitória, da prefeitura

Nathália Barreto

Moradores de Vitória aguardam há cinco anos a reforma e a construção de 40 moradias no Centro.

O programa Morar Vitória, anunciado pela prefeitura à época, previa a reforma de prédios abandonados para servir como moradia a cidadãos de baixa renda e para contribuir com a revitalização do Centro.

Em sua primeira fase, quatro edifícios seriam reformados: Estoril (antigo Hotel Estoril), Pouso Real, Tabajara e Santa Cecília, que abri-

gariam um total de 134 famílias.

Desses prédios, três já foram entregues e beneficiaram 94 famílias: 54 se mudaram para o Estoril em dezembro de 2009 e outras 40 moram no Pouso Real e no Tabajara desde junho deste ano.

Já o edifício Santa Cecília, próximo ao Parque Moscoso, ainda não teve seu projeto iniciado e os moradores, sem notícias da prefeitura sobre o assunto, estão ansiosos pela construção das novas casas.

“Não recebemos um esclarecimento à respeito do prédio Santa Cecília. Esses prédios não podem ficar vazios, pois isso contribui para o esvaziamento do Centro”, afirmou o presidente da Associação de Moradores do Centro, Everton Martins.

De acordo com ele, outros edifícios abandonados também são demandas dos moradores à prefeitura para que recebam uma destinação, seja de moradia, comercial ou cultural.

O secretário municipal de Habitação, Sérgio Sá, afirmou que o projeto arquitetônico para a reforma do edifício Santa Cecília já está pré-aprovado, mas a prefeitura aguarda o lançamento do programa Minha Casa, Minha Vida 3, do governo federal, para negociar a execução da reforma.

“Esperamos o lançamento do programa, pois entendemos que a obra precisa estar garantida para que possamos fazer a seleção das famílias”, explicou.

Segundo o secretário, as demandas da população em relação ao programa são constantes e, apesar do projeto prever apenas os quatro prédios citados, não descarta a possibilidade de que outros sejam reformados no centro de Vitória.

O Ministério do Planejamento informou que o Minha Casa, Minha Vida 3 depende da definição do orçamento 2016, que está em tramitação no Congresso Nacional, sem prazo definido.

Habitações em prédios do INSS

Dois prédios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – um na rua General Osório e outro na Praça Costa Pereira, no centro de Vitória – podem se transformar em moradia para pessoas de baixa renda do município.

A reforma já é pedida pelos moradores da capital, que acreditam que os edifícios devam receber uma destinação social e contribuir para a revitalização do Centro Histórico, como afirmou o presidente da Associação de Moradores do Centro, Everton Martins.

Segundo o Ministério do Planejamento, do governo federal, o



PRAÇA Costa Pereira: moradias

prédio da Costa Pereira já está destinado à Caixa Econômica Federal para que sejam construídas 86 unidades habitacionais voltadas para a população que recebam de zero a seis salários mínimos.

Já o outro prédio da General Osório pertence ao próprio INSS, que não respondeu à reportagem de **A Tribuna**. Porém, de acordo com o Ministério do Planejamento, o edifício está dentre os imóveis selecionados pelo Ministério das Cidades para aquisição que, se for concretizada, vai destinar o local para a construção de casas para famílias de baixa renda.